

MONITORAMENTO DE LEPIDÓPTEROS-PRAGA EM SISTEMAS INTENSIVOS DE CULTIVO

Spodoptera frugiperda, *Diatraea saccharalis*, *Helicoverpa armigera*

Natália dos S. Leal^{1,2}, Bruna C. Teatini^{1,2}, Nathalia C. R. Damasceno^{1,2}, Wesley A. Rodrigues^{1,3}, Natasha H. C. Ferreira^{1,2}, Camila da S. F. Souza⁴, Tatiana R. Carneiro⁵, Simone M. Mendes⁶.

¹Bolsista/estagiário da Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, 35701-970, Caixa Postal 285, 35702-098 Sete Lagoas (MG), Brasil nataliadsl_@hotmail.com; ²Estudante do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas no Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Av. Marechal Castelo Branco, 2765 -Santo Antônio, Sete Lagoas, MG, 35701-242; ³Estudante do Curso de Meio Ambiente da Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas, Av. Prof. Alberto Moura –Distrito Industrial, Sete Lagoas, MG; ⁴Doutoranda, Universidade Federal de Lavras –UFLA, caixa postal 3037, 3720-000, Lavras MG; ⁵Professora e Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas no Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM); ⁶Pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo.

Os sistemas intensivos de cultivo têm como insetos-praga um grupo de lepidópteros polípagos, que se alimentam de inúmeras plantas presentes nesses agrossistemas. Em milho, algumas dessas pragas causam danos econômicos, como *Spodoptera frugiperda*, *Helicoverpa armigera* (*Lepidoptera: Noctuidae*) e *Diatraea saccharalis* (*Lepidoptera: Crambidae*). Assim o objetivo deste trabalho foi monitorar a ocorrência de lepidópteros-praga de milho em sistemas de produção intensificados de produção e integração lavoura pecuária (ILP). Durante os anos de 2016 e 2017, foram realizados monitoramentos em dois pontos localizados na EMBRAPA Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, a vitrine tecnológica, onde existe a presença de milho e sorgo durante todo o ano e a área de ILP, onde milho e sorgo são plantados na safra, predominando pastagem de *Urochloa* sp. durante o período de entressafra. Para tanto, utilizou-se feromônio sintético (*S. frugiperda* e *H. armigera*) natural (*D. saccharalis*), em armadilhas tipo delta com base adesiva para captura de machos. Semanalmente, as armadilhas foram observadas para a contabilização dos insetos capturados. No período 2016/2017, foram coletados dados das três espécies em dois pontos monitorados. Na Vitrine foram capturados 79 indivíduos machos de *D. saccharalis* durante todo período, com pico populacional em março/2017, onde registrou-se 13 machos. Já para *S. frugiperda* coletou-se 17 machos durante todo o período, com seus picos populacionais em junho/2016, julho/2017 e agosto/2017, com três indivíduos machos coletados em cada pico. Na área de ILPF capturou-se *D. saccharalis* durante todo período, totalizando 258 machos, apresentando pico populacional em janeiro/2017 com uma captura de 57 indivíduos. Nessa mesma área coletou-se 17 machos de *S. frugiperda*, com pico populacional nos meses de janeiro/2017, março/2017 e julho/2017, com três indivíduos coletados para cada pico. Para *H. armigera* não foram capturados nenhum adulto em nenhuma armadilha em todo o período. A espécie *D. saccharalis* teve um maior número de indivíduos coletados durante os dois anos de monitoramento. Os resultados obtidos neste trabalho confirmam que a presença de tais lepidópteros-praga, sobretudo de *D. saccharalis* no campo está relacionada com a presença de espécies vegetais hospedeiras.

1.682

Agência(s) de Fomento: FAPEMIG



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

